



relações
institucionais

INFORME

SEMANAL

IRI Nº 133

19 a 23 de fevereiro de 2024



Foto: AEN



Foto: Nami Gois / arquiteto ALEP



ELEIÇÕES 2024 E A POLARIZAÇÃO POLÍTICA

POLARIZAÇÃO POLÍTICA E AS ELEIÇÕES DE 2024

A quem diga que as eleições municipais de 2024 no Brasil serão bastante polarizadas. Qual o significado disso? Será mesmo que teremos eleições polarizadas?

A polarização pode ser identificada na sociedade, na política assim como nas organizações sociais. Uma sociedade polarizada é aquela cuja a confiança da população nas instituições, na economia, na justiça e entre os concidadãos, é abalada por fatores como ansiedades econômicas, descrença nos resultados institucionais, desigualdade social massiva, e busca pela imposição de pós-verdade. Já a polarização política é caracterizada pelo crescimento de divergências políticas entre extremos ideológicos. Já a polarização entre instituições se caracteriza pela ausência de confiança e tolerância mútua entre organizações primordiais para a democracia e a sociedade de mercado: poderes constituídos, partidos políticos, empresas privadas e terceiro setor.

Recentemente repercutiu-se muito no debate público a ideia de “calcificação” da polarização política no Brasil em torno de debates morais, ou até mesmo na defesa dos dois principais candidatos e partidos políticos das últimas eleições nacionais. Alguns analistas sugerem que essa polarização política irá nacionalizar o debate das eleições de 2024, já outros analistas apontam para as pesquisas eleitorais recentes para afirmar que as eleições municipais manterão o foco na discussão de temas locais, salvo poucos casos de grandes cidades onde há reflexos do debate nacional.

Imagem: Dia de eleição no Brasil:



Imagem: TSE

POLARIZAÇÃO POLÍTICA NO BRASIL E NO MUNDO

Mas será o Brasil atualmente uma sociedade politicamente polarizada?

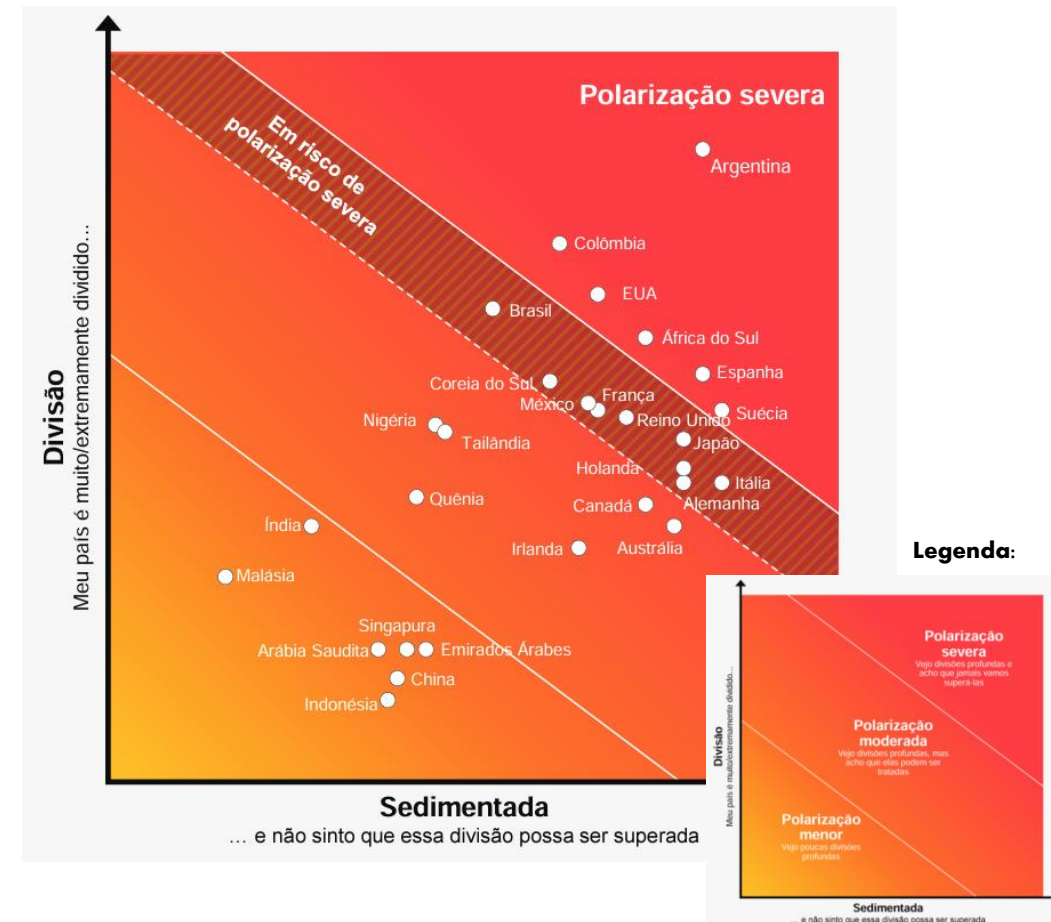
Pesquisa recente do instituto Quest visitou uma amostra de 99 mil domicílios, devidamente estratificados para a representação do universo da população brasileira, constatando que as opiniões políticas sobre partidos e candidatos tornaram-se parte da identidade social do brasileiro e passaram a ditar com quem convivemos. Um em cada sete brasileiros, por exemplo, rompeu com ao menos uma amizade durante o último processo eleitoral, ou alegou que há uma tolerância reduzida em encontros sociais como Natal em família, reuniões de associação de bairro, ou até mesmo encontros da igreja.

No entanto, o Instituto Edelman Trust Barometer publicou recentemente o Barômetro Mundial da Polarização, que entre outros dados demonstrou que o Brasil ainda é uma sociedade de polarização moderada, cuja polarização ainda não ameaça a ordem social. Segundo os pesquisadores, ainda que baixa, a confiança dos brasileiros nas instituições políticas tem aumentado, devido ao aumento da participação na política, assim como a confiança dos brasileiros nas empresas e no seu ambiente corporativo que ainda é extremamente alta.

Os gráficos a seguir demonstram o quadro comparativo do Brasil com demais países, no Índice de Polarização do Instituto Edelman Trust Barometer. O índice demonstra que o Brasil é um país de polarização moderada, mas em risco de severa polarização.



Barômetro da polarização em 30 países:



Fonte: Relatório Nacional do Edelman Trust Barometer 2023/2024.

NAVEGANDO EM UM MUNDO POLARIZADO

A pesquisa ainda demonstrou que a confiança na política e nas instituições de governo aumenta quando as pessoas sabem que empresas e ONGs participaram das decisões na elaboração de políticas públicas. Assim, organizações privadas podem colaborar para que o Brasil não se transforme em um país de polarização política severa, o que pode prejudicar o tecido social de nossa democracia e, conseqüentemente, prejudicar os negócios e o desenvolvimento econômico e social.

Consultorias privadas, como a Eurasia Group, sugerem que empresas participem da política e do processo de elaboração de políticas públicas. Essa participação pode ocorrer nas diversas instâncias de discussão de políticas públicas e de marcos regulatórios setoriais, além da promoção de programas de educação e letramento político para os colaboradores.

O Barômetro da Polarização também demonstrou que os consumidores esperam que CEOs de empresas privadas sejam capazes de opinar sobre temas sociais relevantes de consenso, como mudanças climáticas, combate à miséria, redução das desigualdades e equidade de gênero nas empresas e na política.

Como navegar em um mundo polarizado segundo as principais consultorias do mundo?

- 1. Empresas devem continuar liderando**
Como a instituição mais confiável, as empresas devem aproveitar sua vantagem comparativa para fundamentar o debate e entregar soluções para questões relevantes.
- 2. Colaborar com o Governo**
As Empresas e o Governo devem construir consenso e colaboração a fim de gerar resultados que nos levem a uma sociedade mais justa, segura e próspera.
- 3. Restabelecer o otimismo econômico**
Invista em remuneração justa, qualificação e comunidades locais para sanar a divisão massiva entre classes e o ciclo de polarização.
- 4. Defender a verdade**
Seja uma fonte de informação confiável, promova o discurso cívico e responsabilize fontes de informações falsas.



COMO AS COOPERATIVAS PODEM PARTICIPAR DAS ELEIÇÕES?

O sistema cooperativista faz a sua parte para colaborar com uma sociedade mais consciente politicamente através do Programa de Educação Política.

Em parceria com a OCB, o sistema OCEPAR busca organizar atividades periódicas de participação e letramento político, por meio da constituição de um GT de lideranças ativas nas cooperativas capazes de difundir o tema para a sua base social.

Em outubro deste ano, os eleitores brasileiros vão às urnas para escolher prefeitos, vice-prefeitos e vereadores nos 2.569 municípios brasileiros. Essa é uma grande oportunidade para o cooperativismo aumentar a sua representatividade e participação nas decisões públicas.

Buscando dar início às discussões de participação do Coop nas eleições municipais de 2024, a equipe de Relações Institucionais da OCB publicou um boletim sobre como as cooperativas podem participar.

Acesso em: [Informe Paraná Cooperativo](#)

